

**LANGUE VIVANTE 1****Epreuve du 2^{ème} groupe****PORTUGAIS****Lê o texto seguinte ;****« O trabalho não tem género »**

No Dia Internacional da Mulher, as histórias daquelas que **desafiam os padrões** e vencem em áreas dominadas tradicionalmente por homens. É o caso de Ana Gil, construtora, que pôs mãos à obra.

Em Portugal, existem profissões que permanecem tendencialmente masculinas, ainda que Ana Gil nos conte que “nós damos o género ao trabalho, o trabalho não tem género”. Para a mulher, que se dedica à construção desde os 25 anos, “não há razão nenhuma para os homens não serem educadores de infância ou as mulheres não serem mecânicas”.

Ana Gil, natural da Ericeira, era assistente social, mas as circunstâncias familiares fizeram-na **abdicar do seu trabalho** para se dedicar à construção e manutenção de casas. O gosto pela construção começou muito cedo; hoje, trabalha por conta própria na área que escolheu.

“Há uns tempos estive a fazer uma obra com o meu irmão, fomos os dois ao **estaleiro** buscar o material e às vezes as pessoas falam diretamente para ele, ignoram-me, ainda que seja eu quem está a falar e a pedir o material, quase como se fosse ele o responsável pela obra”, conta. Ana diz que vê a sua autoridade ser questionada por ser mulher e é recorrente sentir que tem de se esforçar mais do que um homem na mesma função para que veja o seu trabalho ser reconhecido: “já sei que vão dizer que é por eu ser mulher, se alguma coisa não correr bem”.

Para Ana Gil, as minorias “carregam sempre o peso de minoria às costas”. Ana acredita que todo o estigma em volta da máxima “profissões têm géneros” é uma herança pesada daquilo que crescemos a ouvir: “O trabalho das obras e da construção só é atribuído aos homens porque nós assim nos habituamos, tal como **o trabalho do cuidado das crianças e dos idosos** é atribuído às mulheres porque nós assim nos habituamos.”

Ana defende que “não há razão nenhuma para os homens não serem educadores de infância e as mulheres não serem mecânicas”. Conta que já foi questionada várias vezes acerca da sua escolha profissional, pergunta à qual responde sempre com uma só questão “porque não?”.

Sofia Silva Freitas e Joana Costa « O trabalho não tem género» Artigo editado por Tiago Serra Cunha. In *Revista jornalismoPortoNet*, acessível em <https://www.jpn.up.pt>, Publicado a 8 de março de 2022, consultado no dia 15 de novembro de 2024 (Texto adaptado).

LANGUE VIVANTE 1

Epreuve du 2^{ème} groupe

I. COMPREENSÃO DO TEXTO

(8 valores)

A. Marca com X a resposta certa entre a, b e c

(1 valor)

<p>1) No texto, a expressão “desafiam os padrões” tem o sentido de :</p> <p>a- estar contra a maneira como se estuda; b- estar contra a maneira como se casa; c- estar contra a maneira como se pensa.</p>	<p>2) No texto, a expressão “abdicar do seu trabalho” significa :</p> <p>a- abandonar o seu trabalho; b- preservar o seu trabalho ; c- progredir no seu trabalho.</p>
<p>3) No texto, a palavra “estaleiro” refere se ao :</p> <p>a- lugar onde se fabrica um material; b- lugar onde se empresta um material ; c- lugar onde se oferece um material.</p>	<p>4) No texto, o fato de dar “cuidado às crianças e aos idosos” consiste em :</p> <p>a- brincar com as crianças e os idosos; b- tratar das crianças e dos idosos; c- passear com as crianças e com os idosos.</p>

B. Responde por Verdadeiro (V) ou Falso (F) às afirmações seguintes.

Justifica a tua resposta com uma frase ou expressão do texto. (3 valores)

1. O trabalho de Ana Gil é geralmente reservado aos homens.
2. Ana Gil é contratada por uma impresa de construção.
3. Ana Gil tem dificuldade em mostrar as suas capacidades.

C. Com base no texto, responde às perguntas seguintes. (2 valores)

1. Porque é que a Ana Gil mudou de profissão?
2. O que é que fez com que a Ana Gil teve dificuldades para impôr a sua autoridade?

D. Marca com X a resposta correta entre a, b e c.

Para Ana Gil, a discriminação na escolha das profissões é ligada:

- a. à tradição;
- b. ao analfabetismo;
- c. ao modernismo.

II. COMPETÊNCIA LINGUÍSTICA

(6 valores)

A. Completa os espaços vazios com um dos elementos entre parênteses

(2 valores)

Apesar de o movimento igualitário (**ser / estar / ter**) surgido há séculos, as desigualdades persistem. Por mais que (**há / haja / havia**) direitos garantidos pela legislação, há ainda práticas discriminatórias que..... (**vem/ vêm / vêem**) de mentalidades inspiradas pela tradição. É fundamental pôr fim à discriminação..... (**da qual / de que / cuja**) são vítimas as mulheres.

B- Escreve frases colocando os adjetivos no grau de comparação indicado entre parênteses.

(1 valor)

1. As mulheres de hoje são / ambiciosas / os homens. (igualdade).
2. Agora, o lugar ocupado pelas mulheres é / bom / no passado. (superioridade).

C- Reescreve as frases seguintes começando-as como indicado. (3 valores)

1. As mulheres têm novas qualificações e fazem muitos trabalhos.
Ultimamente as mulheres
2. As mulheres enfrentam muitas dificuldades porque os homens não respeitam os direitos delas.
As mulheres não enfrentariam tantas dificuldades se os homens.....
3. As organizações femininas exprimiram queixas sobre as condições das mulheres.
Queixas sobre as condições das mulheres

III. EXPRESSÃO ESCRITA (6 valores)

Escolhe e trata um dos dois temas. O teu texto deve ter entre 100 e 120 palavras.

TEMA 1 : Muitas pessoas pensam que há profissões só para homens e outras que são reservadas às mulheres. Concordas com esta opinião?
Argumenta com base em exemplos concretos.

TEMA 2 : O dia 08 de Março é o dia em que se celebra a Mulher. O que é que pensas deste acontecimento?

CORRIGIDO**I. COMPREENSÃO DO TEXTO (8 valores)****A. Marca com X a resposta certa entre a, b e c (2 valores)**

1	2	3	4
c	a	a	b

**B. Responde por Verdadeiro (V) ou Falso (F) às afirmações seguintes.
Justifica a tua resposta com uma frase ou expressão do texto (3 valores)**

1-V : Em Portugal existem profissões que permanecem tendencialmente masculinas

2-F : trabalha por conta própria na área que escolheu.

3-V : tem de se esforçar mais do que um homem.

C. Com base no texto, responde às perguntas seguintes. (2 valores)

1. As razões que levam Ana Gil a mudar de profissão são as circunstâncias familiares e o gosto pela construção.

2. Ana Gil teve dificuldades porque ela é uma mulher.

D. Marca com X a resposta correta entre a, b e c.

Para Ana Gil, a escolha das profissões é ligada:

a. à tradição

II. COMPETÊNCIA LINGUÍSTICA (6 valores)**A. Completa os espaços vazios com as palavras entre parênteses (2 valores)**

Apesar de o movimento igualitário **ter** surgido há séculos, as desigualdades persistem. Por mais que **haja** direitos garantidos pela legislação, há ainda práticas discriminatórias que **vêm** de mentalidades inspiradas pela tradição. É fundamental pôr fim à discriminação **de que** são vítimas as mulheres.

B. Escreve frases colocando os adjetivos no grau de comparação indicado entre parênteses (1 valor)

C. 1. As mulheres de hoje são **tão ambiciosas como** os homens.

2. Agora o lugar ocupado pelas mulheres é **melhor do que** no passado.

C. Reescreve as frases seguintes começando-as como indicado. (3 valores)

1. Ultimamente as mulheres **têm tido** novas qualificações e **têm feito** muitos trabalhos.

2. As mulheres não enfrentariam muitas dificuldades se os homens **respeitassem** os direitos delas.

3. Queixas sobre as condições das mulheres **foram expressas pelas organizações femininas**.

**III. EXPRESSÃO ESCRITA: Expressão livre. (6 valores)
Grelha de correção da expressão escrita**

Coerência da metodologia	Pertinência das ideias e da demonstração	Correção do estilo
1 valor	3,5 valores	1,5 valor